



## APLICATIVOS MÓVEIS NA TRANSFERÊNCIA ENTRE URGÊNCIAS: PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW

**Resumo:** Analisar as evidências científicas disponíveis sobre o uso de aplicativos na passagem de plantão entre os serviços de urgência. Trata-se de um protocolo de scoping review com as recomendações do Instituto Joanna Briggs que seguirá as etapas de investigação propostas: identificar a questão de pesquisa, identificar os estudos relevantes, selecionar os estudos, extração de dados, resumir e relatar os resultados, para a definição da população, conceito e contexto será utilizada a estratégia PCC, com a inclusão no conceito população: serviços de urgência, no conceito: aplicativos e no contexto: na passagem de plantão. A busca de dados foi realizada nas bases indexadas: Pubmed, Google Acadêmico, Scopus e CAPES. A extração e síntese dos dados serão realizados por revisores independentes os resultados foram apresentados em tabelas e descritivamente. O estudo mostrou o uso de tecnologias na prática da enfermagem na passagem de plantão entre serviços de urgência.

Descritores: Serviços Médicos de Emergência, Aplicativos Móveis, Passagem de Plantão, Transferência da Responsabilidade pelo Paciente.

### Mobile applications in transfer between emergencies: scoping review protocol

**Abstract:** Analyze the available scientific evidence on the use of applications when changing shifts between emergency services. This is a scoping review protocol with the recommendations of the Joanna Briggs Institute that will follow the proposed research steps: identifying the research question, identifying relevant studies, selecting studies, data extraction, summarizing and reporting the results, to define the population, concept and context, the PCC strategy will be used, with the inclusion in the population concept: emergency services, in the concept: applications and in the context: during shift change. The data search will be carried out in indexed databases: Pubmed, Google Scholar, Scopus and CAPES. Data extraction and synthesis will be carried out by independent reviewers and the results will be presented in tables and descriptively. It is expected that the result will enable the use of technologies in nursing practice when changing shifts between emergency services.

Descriptors: Emergency Medical Services, Mobile Applications, Shift Change, Transfer of Responsibility for the Patient.

### Aplicaciones móviles en transferencia entre emergencias: protocolo de revisión scoping

**Resumen:** Analizar la evidencia científica disponible sobre el uso de aplicaciones en el cambio de turno entre servicios de emergencia. Este es un protocolo de revisión de alcance con las recomendaciones del Instituto Joanna Briggs que seguirá los pasos de investigación propuestos: identificar la pregunta de investigación, identificar estudios relevantes, seleccionar estudios, extracción de datos, resumir y reportar los resultados, para definir la población, concepto. y contexto, se utilizará la estrategia PCC, incluyendo en el concepto población: servicios de emergencia, en el concepto: aplicaciones y en el contexto: durante el cambio de turno. La búsqueda de datos se realizará en bases de datos indexadas: Pubmed, Google Scholar, Scopus y CAPES. La extracción y síntesis de datos será realizada por revisores independientes y los resultados se presentarán en tablas y de forma descriptiva. Se espera que el resultado permita el uso de tecnologías en la práctica de enfermería al cambiar de turno entre los servicios de emergencia.

Descriptores: Servicios Médicos de Emergencia, Aplicaciones Móviles, Cambio de Turno, Transferencia de Responsabilidad Sobre el Paciente.

#### Gisele Andrade Menolli

Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Enfermeira do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema - CISMENPAR.  
E-mail: [gimenolli@gmail.com](mailto:gimenolli@gmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8413-2857>

#### Cleiton José Santana

Pós Doutor em Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina. Docente da Universidade Anhangüera Londrina - Campus Catuaí.  
E-mail: [cleitonjsantana@hotmail.com](mailto:cleitonjsantana@hotmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8150-2357>

#### Eleine Aparecida Penha Martins

Dra. Escola Enfermagem de Ribeirão Preto. Docente Associada C da Universidade Estadual de Londrina.  
E-mail: [eleinemartins@gmail.com](mailto:eleinemartins@gmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6649-9340>

Submissão: 07/11/2023

Aprovação: 10/12/2023

Publicação: 23/01/2024



#### Como citar este artigo:

Menolli GA, Santana CJ, Martins EAP. Aplicativos móveis na transferência entre urgências: protocolo de scoping review. São Paulo: Rev Recien. 2024; 14(42):53-58. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2024.14.42.5358>

## Introdução

A passagem de plantão (PP) é a forma de comunicação mais importante e recorrente entre as equipes de enfermagem para a continuidade da assistência entre equipes de trabalho que oportuniza a transferência do cuidado, principalmente em serviços de urgência e emergência<sup>1,2</sup>.

A literatura nos apresenta quatro formas de realizar a PP: verbal, escrita, gravada ou transferência na cabeceira, dentre essas não há um método que se sobressaia aos outros. A escolha do método deve se adequar a realidade da unidade e dos pacientes, garantindo a continuidade do cuidado e a segurança do paciente<sup>3</sup>.

A comunicação entre equipe de saúde é fundamental para a continuidade dos cuidados, considerada um elo entre o paciente e os profissionais de saúde. Em virtude da importância que a comunicação possui neste contexto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Joint Commission Internacional (JCI), intensificaram as metas para diminuir os erros causados pela falha na comunicação que podem chegar em 70% na assistência, e apresentar consequências como sequelas temporárias e permanentes, gerar aumento do período de hospitalização, altos custos hospitalares, e em alguns casos o óbito evitável, isso tudo pode ser amenizado com estratégias e ações para a melhora no processo de comunicação entre equipe e para qualidade das informações registradas nos prontuários referentes ao cuidado<sup>1,4-8</sup>.

O contexto pode se tornar mais crítico quando essa comunicação acontece entre os serviços de urgência (pré-hospitalar e hospitalar), isso pode ocorrer em virtude da dinâmica do processo, das

intervenções que devem ser executadas rapidamente e podem afetar a comunicação, causando atrasos e erros de diagnósticos, falhas no tratamento ou mesmo na conduta ao paciente<sup>5</sup>.

As tecnologias são um composto tecnológico empregados de forma integrada, tendo um objetivo em comum. Possibilitam uma assistência melhorada, prestada ao usuário, além disso podem ser aplicados para gerar novos conhecimentos e competências, possibilitando a disseminação e atualização entre os profissionais de saúde<sup>9,10</sup>.

No aprimoramento da comunicação entre os profissionais de saúde, está o avanço tecnológico que expõe soluções para inovações importantes no cuidado, garantindo a qualidade da assistência. O uso de tecnologias é fundamental para melhorar a comunicação entre os profissionais, facilitando a transmissão de informações que podem ocorrer com o uso de tecnologias como celulares, computadores dentre outros, visto que a Rede de Urgência e Emergência (RUE) tem o intuito de garantir essa integração e agilidade na humanização do atendimento<sup>11-13</sup>.

Sendo assim, o uso de tecnologias é capaz de evitar divergências que ocorram entre o real estado do paciente e o informado, devido ao uso da transmissão eletrônica que melhoraria os erros de transcrição e as falhas de comunicação em virtude do ambiente barulhento e com interferências que podem ocorrer<sup>8</sup>.

A tecnologia de informação e comunicação na área da urgência, dentre os profissionais há o desejo para o desenvolvimento de um aplicativo para melhorar o tempo de atendimento prestado. A tecnologia pode ser aplicada como um facilitador do

serviço, auxiliando na regulação, sendo que o uso oportuniza eficiência e transparência nos serviços de saúde. A temática ainda se apresenta incipiente na literatura, particularmente quando o foco é a urgência e emergência, sendo necessário uma maior profundidade, devido à escassez na literatura, levando a um déficit na assistência<sup>14</sup>.

Neste contexto, o objetivo deste *Scoping Review* foi analisar as evidências científicas disponíveis sobre o uso de aplicativos na passagem de plantão entre os serviços de urgência.

## Material e Método

O *Scoping Review* foi desenvolvido utilizando as recomendações metodológicas propostas pelo Instituto Joanna Briggs (JBI)<sup>15</sup>.

Para a realização deste protocolo foram seguidas as etapas de investigação propostas: identificar a questão de pesquisa; identificar os estudos relevantes; selecionar os estudos; extração dos dados e agrupar, resumir e relatar os resultados. Seguiram também as recomendações do *Preferred reporting item for Systematic and Meta-Analyses – Extension for Scoping Reviews* (PRISMA ScR)<sup>15</sup>. Em virtude de ser um estudo bibliográfico e não incluir seres humanos, não há necessidade de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, porém seguiu preceitos éticos dos trabalhos científicos.

A pergunta norteadora desta revisão foi formulada por meio da estratégia mnemônica PCC (acrônimo pra População, Conceito e Contexto); para o primeiro item do mnemônico (**P**) estabeleceu-se os serviços de urgência o segundo (**C**) aplicativos e o terceiro (**C**) passagem de plantão da responsabilidade pelo paciente. Assim, foi elaborado a pergunta de pesquisa: quais as evidências científicas disponíveis

sobre o uso de aplicativos na passagem de plantão entre os serviços de urgência? A partir da estrutura demonstrada no Quadro1.

**Quadro 1.** Estratégia de acrônimo para o estudo. Londrina-PR, Brasil, 2023.

Acrônimo	Descritores
P - (População) - Serviços de Urgência	Serviços Médicos de Emergência, Sistemas de Comunicação entre Serviços de Emergência
C- (Conceito) - Aplicativos	Tecnologia, Aplicativos Móveis, Software
C- (Contexto) - Passagem de Plantão	Transferência da Responsabilidade pelo Paciente, Continuidade da Assistência ao Paciente

Foram consideradas publicações que respondam aos objetivos propostos: estudos primários e secundários independentes do rigor metodológico, livros, protocolos de pesquisa, trabalhos de conclusões de curso (TCC), nota técnica, monografias, teses e dissertações disponíveis gratuitamente ou por meio de conta institucional, nos idiomas: português, inglês e espanhol, sem delimitação temporal.

Não foram incluídos estudos repetidos, editais de seleção, cartas, anais de congresso, artigos de opinião, anúncios publicitários, estudos em idiomas não determinados nesse estudo, estudos que não atendem os objetivos propostos, artigos, manuais, livros não disponíveis gratuitamente na íntegra e *online*.

A busca da produção científica foi desempenhada nas seguintes bases de dados: *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (Pubmed), Scopus, o Google Acadêmico, Portal de teses e dissertações da CAPES.

Para efetuar a busca foram utilizados os descritores DeCS ( Descritores em Ciência da Saúde) e Mesh (Medical Subject Headings), a estratégia

constituiu os termos entre si na língua portuguesa e com os operadores booleanos “AND” e “OR”: (“Serviços Médicos de Emergência” OR “Sistemas de Comunicação entre Serviços de Emergência”) AND (“Tecnologia” OR “Aplicativos Móveis OR Software”) AND (“Transferência da Responsabilidade pelo Paciente”) AND (“Emergency Medical Services” OR “Emergency Medical Service Communication Systems”) AND (“Technology” OR “Mobile Applications” OR “Software”) AND (“Patient Handoff”). A descrição dos cruzamentos segue apresentada no Quadro 2.

**Quadro 2.** Elaboração da estratégia de buscas nas bases de dados. Londrina-PR, Brasil, 2023.

Bases	Estratégia de Busca
Pubmed	("Emergency Medical Services" OR "Emergency Medical Service Communication Systems") AND (Technology OR "Mobile Applications" OR Software) AND ("Patient Handoff")
Google Acadêmico	#1("Serviços Médicos de Emergência" OR "Sistemas de Comunicação entre Serviços de Emergência") AND (Tecnologia OR "Aplicativos Móveis" OR Software) AND ("Transferência da Responsabilidade pelo Paciente") #2 ("Emergency Medical Services" OR "Emergency Medical Service Communication Systems") AND (Technology OR "Mobile Applications" OR Software) AND ("Patient Handoff")
Scopus	("Emergency Medical Services" OR "Emergency Medical Service Communication Systems") AND (Technology OR "Mobile Applications" OR Software) AND ("Patient Handoff")
CAPES	("Serviços Médicos de Emergência" OR "Sistemas de Comunicação entre Serviços de Emergência") AND (Tecnologia OR "Aplicativos Móveis" OR Software) AND ("Transferência da Responsabilidade pelo Paciente")

Após ocorrer a busca dos estudos nas bases, foram exportados para planilha eletrônica, para agrupamento e remoção dos estudos duplicados. A

leitura e seleção dos estudos foi desempenhada por dois revisores independentes que avaliaram os critérios de inclusão e exclusão e quando necessário foi solicitado o parecer de um terceiro revisor, caso houvesse divergências entre os dois revisores.

O agrupamento dos estudos ocorreu por meio de um roteiro que os pesquisadores utilizarão com o objetivo e a pergunta do *scoping review* para selecionar os estudos para leitura do título e resumo. Nesse roteiro foram anotados os dados pelos revisores que contará com os seguintes dados: Número de identificação do artigo, Base de Dados indexada, título do artigo, ano de publicação, idioma do artigo, autores, seleção (sim ou não), caso não seja selecionado o motivo da não seleção.

Após a etapa de verificação dos estudos que estavam habilitados, foram organizados em outro instrumento para extração dos dados após leitura na íntegra dos estudos como mostra Quadro 3.

**Quadro 3.** Estratégia para extração dos estudos selecionados para revisão. Londrina-PR, Brasil, 2023.

Dados dos estudos selecionados	Especificidades
Qualis/ Fator de impacto	Identificação do artigo. Ex: A1, A2 Valor do fator de impacto
Bases de dados	Base onde o estudo está indexado
Revista	Título da revista
Autores	Nome/Sobrenome
Título	Título original
Tipo de publicação	Artigo, tese, dissertação, TCC, nota prévia
Idioma	Idioma da publicação
Local do estudo	Cidade/Pais do local do estudo
Ano	Ano de publicação
Tipo do estudo	Delineamento do estudo
Objetivos do estudo	Objetivo principal
Conclusões	Principais conclusões

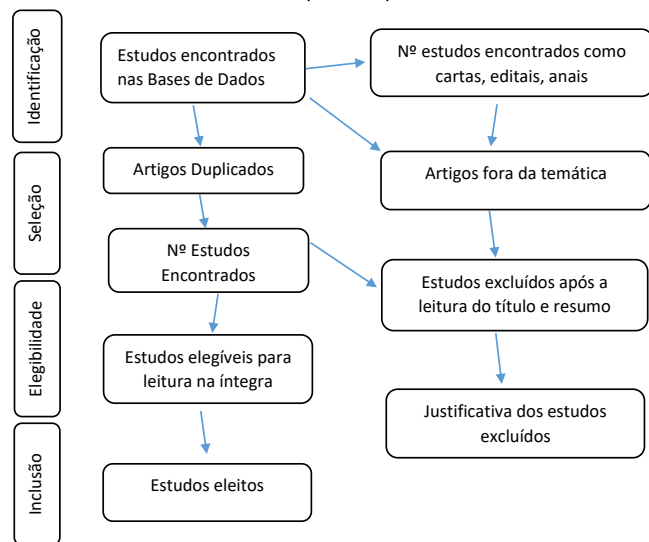


Essas planilhas serão confeccionadas no programa Microsoft Excel® e caso algum dos revisores verifique a necessidade de inclusão de itens, os instrumentos poderão sofrer alteração.

Na revisão de *scoping review* não há ocorrência a sintetização dos resultados e nem análise do nível de evidência<sup>15</sup>.

Os itens foram seguidos das recomendações do *Preferred reporting item for Systematic and Meta-Analyses – Extension for Scoping Reviews (PRISMA ScR)*<sup>16</sup>. Portanto, o processo de seleção dos estudos foi exibido por meio de diagrama (Figura 1).

**Figura 1.** Modelo de fluxograma Prisma para seleção dos estudos. Londrina-PR, Brasil, 2023<sup>16</sup>.



## Conclusão

Este protocolo será importante para o desenvolvimento de uma revisão de escopo com o objetivo de analisar as evidências científicas disponíveis sobre o uso de aplicativos na passagem de plantão entre os serviços de urgência.

Deseja-se que os resultados dessa revisão sejam fundamentais para verificar o quanto o uso das tecnologias está sendo empregada na prática dos serviços e igualmente universalizar e internacionalizar

a ciência que contribui para o ensino, pesquisa e a prática da enfermagem nas RUE, aprimorando e atualizando a passagem de plantão entre os serviços.

## Referências

1. Rosa ERS, Oliveira GA, Freitas BC, Mota DAS, Vitorio AMF. Metas internacionais de segurança do paciente na percepção de estudantes de enfermagem. *Rev Rede Cuid Saúde*. 2017; 11(1):1-3.
2. Silva MR, Rodovalho APN, Alves LR, Camelo SHH, Laus AM, Chaves LDP. Passagem de plantão em enfermagem hospitalar: uma revisão integrativa. *Cuid Arte Enferm*. 2017; 11(1):122-30.
3. Bueno BRM, Moraes SS, Suzuk K, Gonçalves FAF, Barreto RASS, Gebrim CFL. Caracterização da passagem de plantão entre o centro cirúrgico e a unidade de terapia intensiva. *Cogitare Enferm*. 2015; 20(3):512-18.
4. Maxfield DG, Lunden A, Kennedy HP, O’Keeffe DF, Zlatnik MG. Confronting safety gaps across labor and delivery teams. *Am J Obstet Gynecol*. 2013; 209(5):402-8.
5. Fealy G, Donnelly S, Doyle G, Brenner M, Hughes M, Mylotte E, et al. Clinical handover practices among healthcare practitioners in acute care services: a qualitative study. *J Clin Nurs*. 2018; 28(1-2):80-8.
6. Broca PV, Ferreira MA. A comunicação da equipe de enfermagem de uma enfermaria de clínica médica. *Rev Bras Enferm*. 2018; 71(3):951-8.
7. Milesky JL, Baptiste D, Shelton BK. An observational study of patient handover communications among nurses on an oncology critical care unit. *Contemp Nurse*. 2018; 54(1):77-87.
8. Hovenkamp GT, Olgers TJ, Wortel RR, Noltes ME, Dercksen B, Maaten JCT. The satisfaction regarding handovers between ambulance and emergency department nurses: an observational study. *Scand J Trauma Resusc Emerg Med*. 2018; 26(1):1-6.
9. Mercês JMR, Redeiro MMP. A importância dos dispositivos móveis como estratégia para a formação e desenvolvimento de profissionais de saúde. In: *Anais do 22º Congresso Internacional Abed de Educação a Distância*. 2016; set 19-26.

Águas de Lindóia. p. 1-9. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2016/trabalhos/306.pdf>>. Citado em 19 mai 2023.

10. Barra DCC, Paim SMS, Sasso GTM, Colla GW. Métodos para desenvolvimento de aplicativos móveis em saúde: revisão integrativa da literatura. *Texto Contexto Enferm.* 2017; 16(4):1-12.

11. Oliveira RJT, Hermida PMV, Copelli FHS, Santos JLG, Erdmann AL, Andrade SR. Care management in nursing within emergency care units. *Invest Educ Enferm.* 2015; 33(3):406-14.

12. Carvalho AT, Oliveira MG. Care-educational technologies: a possibility for the empowerment of the nurse? *Rev Rene.* 2014; 15(1):185-6.

13. Ministério da Saúde (BR). Portaria GM n. 1.600 de 07 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde. 2011. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600\\_07\\_07\\_2011.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html)>. Citado em 19 mai 2023.

gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600\_07\_07\_2011.html>. Citado em 19 mai 2023.

14. Mendonça RR, Salvador DLV, Mata TCF, Nakasima PAM, Derenzo N, Covre ER, et al. Tecnologias da informação e comunicação: visão dos profissionais do atendimento móvel de urgência e emergência. *Cogitare Enferm.* 2022; 27:1-11.

15. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Scoping reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. *JBI manual for evidence synthesis.* Adelaide: JBI. 2020. Disponível em: <<https://synthesismanual.jbi.global>>. Citado em 16 jun 2023.

16. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (prisma-scr): checklist and explanation. *Ann Intern Med.* 2018; 169(7):467-73.

**Conflito de Interesses:** Nada a declarar